

Belo Horizonte, 18 de abril de 2016.

Relatório de Viagem – Diamantina – abril de 2016

Em Diamantina encontramos um problema que já é recorrente em algumas regiões do estado: os médicos não aceitam atender pelo IPSEMG, seja no hospital (consultas eletivas) ou nos consultórios, pois alegam que o valor pago não é atrativo. Nesses casos os usuários são obrigados a pagar a consulta particular para conseguirem atendimento.

Como consequência ao baixo valor pago pelas consultas, poucos médicos sentem-se atraídos pelo IPSEMG e isso faz com que poucos profissionais atendam os usuários de Diamantina. Atualmente temos apenas quatro clínicos geral, um ginecologista, dois ortopedistas e um dermatologista. Este número é ínfimo frente a necessidade da cidade e região.

Em Diamantina há o Centro Regional do IPSEMG do Vale do Jequitinhonha. Temos na cidade dois hospitais credenciados junto ao IPSEMG, sendo: Santa Casa de Caridade de Diamantina, que atende pronto socorro 24 horas (urgência e emergência), internações, cirurgias de pequeno e médio porte. Realiza também exames como ultrassonografia, tomografia, Raio-X, eletrocardiograma e laboratoriais. A novidade é que agora a Santa Casa presta também serviços de neurologia. Não há realização de consultas eletivas.

Já o hospital Nossa Senhora da Saúde atende pronto socorro 24 horas (urgência e emergência), internações e cirurgias de pequeno e médio porte. Os exames que podem ser realizados nesse hospital são: raio-X, eletrocardiograma e laboratoriais. Este hospital também não realiza consultas eletivas. Agora existe no hospital plantão de ortopedia, maternidade, setor de pediatria com CTI infantil (neonatal).

Os tetos dos dois hospitais são suficientes para atender a demanda. Diamantina é responsável pelo atendimento de média complexidade do Vale do Jequitinhonha, já que as demais cidades da região, quando possuem atendimento, é de pequeno porte.

Na cidade temos a Clínica Ideal, que realiza ressonância magnética e futuramente fará ultrassom e mamografia. A Diamante Imagem realiza raio-x, ultrassom, mamografia e tomografia. A Clínica Ultramedicina realiza apenas ultrassom para usuários do IPSEMG dentro do teto da Santa Casa. A clínica credenciou o o IPSEMG e já está habilitada para atender, porém ainda não foi liberada pela administração do IPSEMG para iniciar o

atendimento. Assim que receber poderá realizar aos usuários diversos exames. São eles: Ultrassom, eletrocardiograma, ecodoppler.

Nas clínicas de exames de imagem os tetos são insuficientes para atender a demanda. Exames de ressonância, por exemplo, podem levar até 60 dias para serem realizados. Em Diamantina temos apenas uma clínica de Fisioterapia, – a Clínica São Judas Tadeu. Sua cota é muito baixa e isso dificulta o acesso dos usuários ao Serviço.

São apenas três laboratórios credenciados e os tetos também são insuficientes para atender a demanda que é regional. Os tetos dos laboratórios das cidades que pertencem a Diamantina também precisam de aumento de teto. São elas: Gouveia, Itamarandiba, Turmalina, Minas Novas, Capelinha.

As cidades que buscam atendimento em Diamantina são: Couto de Magalhães, Datas, Felício dos Santos, Gouveia, São Gonçalo do Rio Preto, Senador Modestino Gonçalves, Angelândia, Aricanduva, Capelinha, Carbonita, Coluna, Itamarandiba, Berilo, Chapada do Norte, Francisco Badaró, Leme do Prado, Minas Novas, Turmalina, Veredinha, Alvorada de Minas, Congonhas do Norte, presidente Kubitschek, Santo Antônio do Itambé e Serro.

Em Diamantina temos apenas cinco dentistas credenciados, sendo insuficiente para atender a demanda, que também se concentra na cidade, que atende municípios com até 300 km de distância, que é o caso de Berilo e Francisco Badaró, que pertenciam a unidade do IPSEMG de Araçuaí e hoje estão sob jurisdição de Diamantina, dificultando cada vez mais o atendimento aos usuários do IPSEMG do pobre e sofrido Vale do Jequitinhonha.

O número de profissionais credenciados em Diamantina é muito pequeno, sendo muito aquém das necessidades da demanda Regional. Acaba que as cidades que pertencem ao Centro Regional de Diamantina precisam buscar atendimento direto em Belo Horizonte, pois acham mais fácil o acesso e a disponibilidade de atendimentos.

Geraldo Antônio Henrique da Conceição